



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS: IMPORTÂNCIA DO TEMA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Vitoria de Souza Moretto¹; Márcia Aparecida Nuevo Gatti²; Danilo Augusto Ferrari Dias²

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

² Docentes do Centro Universitário Sagrado Coração

vitoria.souza1211@hotmail.com, marcia.gatti@unisagrado.edu.br, danilo.dias@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – FAP/UNISAGRADO

Agência de fomento: UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

Devido a imaturidade do seu sistema imunológico e o acelerado processo de crescimento as crianças são mais suscetíveis a doenças de caráter infectocontagioso. Estudos mostram que 44,7% das prescrições de antibióticos são destinadas ao público infantil. Quando falamos em crianças matriculadas em pré-escolas, o risco pode ser de duas a três vezes maior. O trabalho teve como objetivo entender quais são as doenças contagiosas mais prevalentes em crianças em idade pré-escolar e a influência que o cuidado oferecido nesse ambiente tem para o aumento da sua propagação. Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado através de uma revisão de literatura e a aplicação de um questionário, elaborado pelo google forms, destinado as funcionárias de estabelecimentos educacionais que atendam crianças com idade entre 0 e 6 anos. O questionário foi divulgado através das redes sociais e recebeu 25 respostas, sendo consideradas validas para a análise nesse trabalho 22. Através dessas participações foi possível analisar a prevalência das doenças infectocontagiosas nas escolas e a influência dos cuidados prestados na sua disseminação. Diante disso, essa pesquisa analisou a relação entre doenças infectocontagiosas em crianças e as práticas adotadas por profissionais da educação infantil. Através dela constatou-se que, apesar de avanços na escolaridade dos profissionais, ainda predominam práticas baseadas na experiência, com falhas na prevenção de doenças. Diante disso, destaca-se a necessidade de formação contínua, protocolos claros e atuação conjunta entre escola, saúde e família.

Palavras-chave: Doenças contagiosas. Educação Infantil. Cuidados na pré-escola. Crianças. Prevenção.